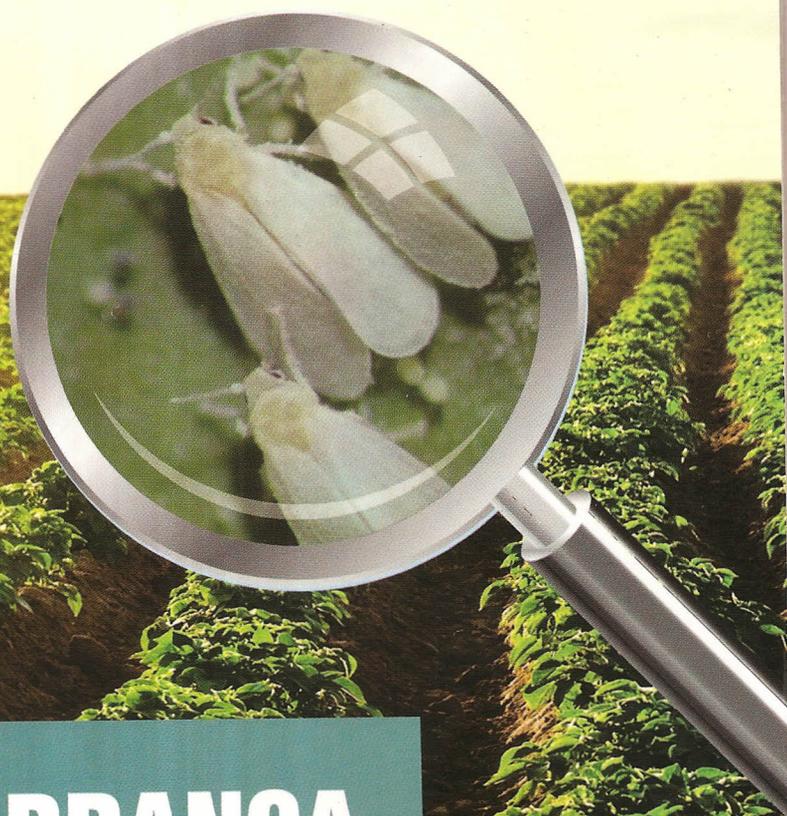


# Campo & Negócios **HF**

Revista

www.revistacampoenegocios.com.br - Ano VIII Nº 101 - Outubro 2013 • R\$ 10,90 • ISSN 2176-1191



**MOSCA-BRANCA**  
**EXIGE MANEJO INTEGRADO**

# ADAPTAÇÃO DA CEBOLA À REGIÃO PRODUTORA É FUNDAMENTAL

**Geraldo Milanez**

Pesquisador na área de fitotecnia/olericultura da Embrapa Semiárido  
geraldo.milanez@embrapa.br

**N**o que se refere à evolução da área de cultivo de cebola no país, no período de 1944 a 2012, a área cultivada no Brasil passou de 19.770 para 58.496 ha, o que representou um aumento da ordem de 195,88%.

No entanto, em relação à produção, no período de 1944 (69,52 mil t) a 2012 (1,44 milhão de t), registrou-se um incremento de 1.977,22%. Nesse contexto, observa-se pouca variação na área cultivada, mas grande aumento na produtividade, que passou de 3,51 t/ha, em 1944, para 24,69 t/ha, em 2012, um extraordinário incremento da ordem de 603,42%.

Esse notável aumento de produtividade provavelmente se dá em função dos esforços das instituições de pesquisa no desenvolvimento de novas tecnologias de produção.

## Liderança

Dentre os estados brasileiros, Santa

Catarina tem a liderança em área cultivada e produção, tendo produzido, em 2012, 26,08% do total brasileiro, seguido em ordem decrescente por Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo (quadro 2).

Em termos de produtividade média nacional, em 2011 o estado de Goiás se destacou com 70,83 t/ha, numa área cultivada de 1.641 hectares com uma produção de 116.230 toneladas. Na sequência, há Minas Gerais (57,57 t/ha) e Rio Grande do Norte (39,92 t/ha), sendo a área cultivada de maior expressividade a de Minas Gerais, com 2.401 hectares.

O estado catarinense é o principal produtor de cebola no Brasil, em quantidade e qualidade. A principal região produtora é o Alto Vale do Itajaí (Ituporanga e região). Os cultivares mais plantados são as crioulas de casca escura, pungentes e com armazenamento pós-colheita, que podem se estender por até seis meses, e as variedades baías periformes precoces.

A cebolicultura gaúcha estacionou sua produção e sofre com a concorrên-

cia de outras regiões do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e do país. A tendência é que a insustentabilidade da produção de cebola no estado se agrave cada vez mais, uma vez que não houve modernização e os custos de produção e produtividade são os mesmos desde 1980. Os produtores cultivam tradicionalmente cebolas do grupo baía periforme, cuja semente é produzida no próprio estado.

A região ceboleira localiza-se próximo à lagoa dos Patos, nos municípios de Rio Grande, Tavares e Mostardas. O Rio Grande do Sul produziu, em 2012, 14,33% da produção nacional (quadro 2).

No Paraná, o cultivo ocorre no extremo oeste, predominantemente, e no norte. Em pouco tempo, esse estado deverá se destacar na produção de cebola, dado o crescimento da produtividade. Atualmente, a área cultivada já ultrapassa 7.000 ha/ano e a produção supera a de Minas Gerais. Vale ressaltar que o cultivo é concentrado no plantio de mudas com cultivares precoces.



O estado de São Paulo apresentou, em 2012, uma produtividade acima de 35,51 t/ha. A maior região produtora é São José do Rio Pardo, seguida por Monte Alto. Além desses maiores estados produtores de cebola, outros es-

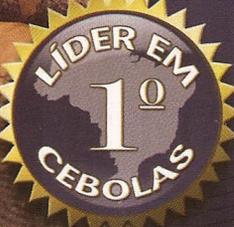
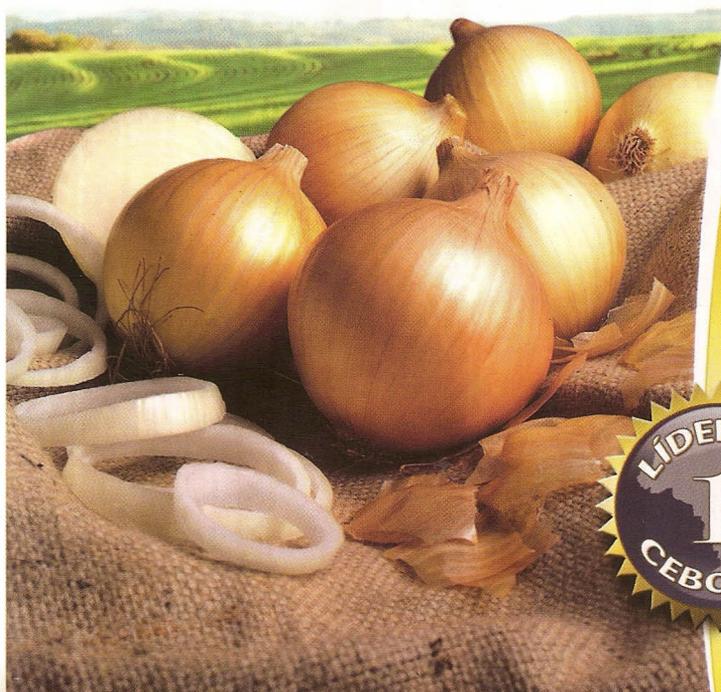
tados de menor expressão econômica na cebolicultura, como é o caso de GO e MG, vêm investindo na cultura e formando novos polos ceboleiros, com tendências de crescimento.



O estado catarinense é o principal produtor de cebola no Brasil

Shutterstock

**Não importa o sotaque,  
de norte a sul temos a cebola  
ideal para você.**



Líder de norte a sul, a linha de cebolas Topseed Premium oferece variedades de alta qualidade adaptadas para diferentes climas e regiões, testadas e aprovadas por produtores de todo o Brasil.

NOVA-STUDIO

Garanta resultados surpreendentes com a linha campeã de mercado.

- Andrômeda F1
- Aquarius F1
- Buccaneer F1
- Fernanda F1 **NOVO**
- Fortaleza F1
- Goiana F1
- Optima F1
- Predileta F1 **NOVO**
- Perfecta F1
- Serena F1
- Sirius F1
- Soberana F1

**TOPSEED**  
*Premium*  
TECNOLOGIA EM SEMENTES

www.AGRISTAR.com.br  
Tel.: 24 2222-9000

**Destaque**

O Nordeste produziu, em 2011, 21,97% do total nacional, e a produtividade média foi de 22,50 t/ha, mas existem produtores que conseguem mais de 40 t/ha. A região Sul é a principal produtora de cebola no país, respondendo por 51,40% da produção, mas com a menor produtividade média (19,99 t/ha).

Dentre os principais municípios produtores nacionais, Ituporanga (SC) e Alfredo Wagner (SC) apresentam as maiores áreas cultivadas com cebola, com 4.600 e 4.100 ha, para uma produção de 82.800 e 73.800 toneladas, respectivamente (quadro 3). Na região Nordeste, Casa Nova (BA), Juazeiro (BA), Sento Sé (BA) e Cabrobó (PE) se sobressaem como os maiores produtores, com áreas oscilando entre 1.500 a 3.685 ha cultivados.

Quanto à produtividade média, há o estado de Goiás, com o município de Cristalina, que se destaca com 45,00 t/ha, seguido por São José do Rio Pardo (34,66 t/ha) e Monte Alto (SP) (29,35 t/ha), respectivamente.

**Cultivares**

Pesquisas têm demonstrado que os melhores cultivares são aqueles obtidos na própria região de produção, porque cada um requer condições especiais de fotoperíodo (comprimento do dia) e temperatura para a obtenção das características qualitativas desejáveis, altos rendimentos e boa conservação no armazenamento.

O uso correto de determinado cultivar, de acordo com a época de plantio, é um dos fatores que contribui para o rendimento da cultura. A escolha de variedades que atendam às exigências do mercado quanto à qualidade dos bulbos, tolerância a altas temperaturas e resistência às principais doenças são essenciais ao sucesso do cultivo.

**Como escolher a semente ideal para cada região**

Na escolha do cultivar de cebola, devem ser consideradas, entre outras características, a latitude e altitude do lo-

cal de plantio, a estação de crescimento e as exigências do mercado a ser atendido. Deve-se, ainda, utilizar sementes provenientes de empresas idôneas, com alto potencial genético e qualidade física, fisiológica e sanitária comprovadas.

A produtividade da cultura depende de condições edafoclimáticas e do nível tecnológico da produção. Consideramos como boa produtividade valores acima de 60 t/ha, podendo chegar a 120 t/ha com o uso de cultivares de cebola com alto potencial genético.

Na escolha do cultivar de cebola, devem ser consideradas, entre outras características, a latitude e altitude do local de plantio



**QUADRO 1**

**EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DE CEBOLA NO BRASIL, DE 1944 A 2013.**

Anos	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (t/ha)
1944 <sup>1</sup>	19.770	69.523	3,52
1945 <sup>1</sup>	21.895	78.096	3,57
1950 <sup>1</sup>	23.759	125.772	5,29
1955 <sup>1</sup>	31.996	155.186	4,85
1960 <sup>2</sup>	40.890	192.639	4,71
1965 <sup>2</sup>	46.732	225.496	4,83
1970 <sup>2</sup>	51.719	284.603	5,50
1975 <sup>2</sup>	52.258	346.484	6,63
1980 <sup>2</sup>	67.044	694.585	10,36
1985 <sup>2</sup>	58.005	639.569	11,03
1990 <sup>2</sup>	74.646	869.067	11,64
1995 <sup>2</sup>	74.676	940.537	12,59
2000 <sup>2</sup>	66.505	1.156.332	17,39
2001 <sup>2</sup>	63.931	1.050.360	16,43
2002 <sup>2</sup>	68.869	1.222.124	17,75
2003 <sup>2</sup>	68.790	1.229.848	17,88
2004 <sup>2</sup>	57.496	1.127.660	19,61
2005 <sup>2</sup>	58.388	1.137.684	19,48
2006 <sup>2</sup>	63.314	1.345.905	21,26
2007 <sup>2</sup>	63.622	1.360.300	21,38
2008 <sup>2</sup>	65.164	1.367.070	20,98
2009 <sup>2</sup>	66.013	1.511.850	22,90
2010 <sup>2</sup>	70.429	1.753.310	24,89
2011 <sup>2</sup>	63.481	1.523.316	24,00
2012 <sup>3</sup>	58.496	1.444.146	24,69
2013 <sup>4</sup>	57.747	1.384.657	23,98

Fontes: <sup>1</sup>IBGE (1990); <sup>2</sup>FAO (2013); <sup>3</sup>IBGE (2013); <sup>4</sup>Indicadores IBGE (2013). Estimativa: março 2013. Elaboração: Embrapa Semiárido.

Regiões produtoras de Goiás já alcançam produtividade bem acima desse valor, apresentando a maior produtividade média nacional em torno de 70 t/ha.

**Rentabilidade**

A rentabilidade da cebola é bem variável em função de diversos fatores, principalmente da relação oferta e procura do mercado (volatilidade do mercado) e da tecnologia empregada na produção. O menor nível tecnológico relaciona-se aos menores índices de produtividade e rentabilidade, e vice-versa, podendo, em média, considerar-se um bom retorno entre 10 e 50%.

Salientamos que, em virtude de condições climáticas desfavoráveis à cultura,

pode ocorrer menor oferta do produto, o que implica maior cotação de preço, fazendo com que a rentabilidade seja superior. No entanto, caso seja verificada grande oferta de cebola, essa rentabilidade pode ser baixa ou, até mesmo, inexistir.

As variações de preços são estacionais e ocorrem com certa frequência na cultura, o que pode ser resultado do efeito da “teoria da teia de aranha”: em determinada época do ano, o preço é alto e a produção é baixa, e, no ano seguinte, o produtor, estimulado pela alta do preço, aumenta a produção. A elevação da oferta tende a gerar queda dos preços. Salientam-se, ainda, variações sazonais (safra e entressafra) e questões climáticas que afetam diretamente o preço do produto final e, conseqüentemente, a rentabilidade. •

**QUADRO 2**

**ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE MÉDIA DA CEBOLA NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES**

Estado	2010			2011			2012*		
	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (t/ha)	Área (ha)	Produção(t)	Produtividade (t/ha)	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (t/ha)
<b>SC</b>	22.146	561.184	25,34	19.682	395.135	20,08	18.799	376.603	20,03
<b>BA</b>	12.654	294.045	23,24	8.885	190.278	21,42	7.474	217.352	29,08
<b>RS</b>	11.130	180.186	16,19	11.316	225.017	19,88	10.622	207.089	19,50
<b>PR</b>	7.650	132.896	17,37	8.172	162.787	19,92	7.449	163.441	21,94
<b>SP</b>	5.537	167.247	30,21	4.874	133.238	27,34	6.710	238.300	35,51
<b>Brasil</b>	<b>70.429</b>	<b>1.753.311</b>	<b>24,89</b>	<b>63.481</b>	<b>1.523.316</b>	<b>24,00</b>	<b>58.496</b>	<b>1.444.146</b>	<b>24,69</b>

Fonte: IBGE (2013). \*Indicadores IBGE (2013). Elaboração: Embrapa Semiárido.

**QUADRO 3**

**ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE MÉDIA DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE CEBOLA – 2011**

Municípios	Área (ha)	Produção(t)	Produtividade (kg/ha)	Municípios	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
<b>Ituporanga (SC)</b>	4.750	95.000	20,00	Tavares (RS)	1.100	27.500	25,00
<b>Alfredo Wagner (SC)</b>	3.900	70.200	18,00	Canguçu (RS)	1.000	6.000	6,00
<b>Casa Nova (BA)</b>	2.456	32.340	13,17	Contenda (PR)	1.000	19.300	19,30
<b>São José do Norte (RS)</b>	2.200	77.000	35,00	Monte Alto (SP)	1.000	30.000	30,00
<b>Cabrobó (PE)</b>	1.500	30.000	20,00	Rio Grande (RS)	800	16.000	20,00
<b>Sento Sé (BA)</b>	1.473	14.772	10,03	Bom Retiro (SC)	800	16.000	20,00
<b>Cristalina (GO)</b>	1.400	98.000	70,00	Irati (PR)	790	18.732	23,71
<b>Aurora (SC)</b>	1.300	32.500	25,00	Campo Largo (PR)	755	14.587	19,32
<b>Juazeiro (BA)</b>	1.280	21.290	16,63	Araucária (PR)	740	14.652	19,80
<b>Imbuia (SC)</b>	1.200	18.000	15,00	Vidal Ramos (SC)	720	18.000	25,00
<b>Baraúna (RN)</b>	1.100	44.000	40,00	Santa Juliana (MG)	700	56.000	80,00

Fonte: IBGE (2013). Elaboração: Embrapa Semiárido.